\*\*Helena e a Cabana Encantada das Estrelas\*\*  
  
Era uma vez, numa pequena cidade cheia de encantos e magia, vivia uma menina chamada \*\*Helena Rodrigues Gomes\*\*. Helena tinha olhos brilhantes como estrelas e cabelos dourados que dançavam ao vento. Com apenas seis anos, ela já era conhecida por sua incrível energia e determinação. Quando ela sorria, todo o mundo parecia se iluminar!  
  
Helena adorava explorar o mundo ao seu redor. Ela era criativa e estava sempre inventando novas brincadeiras. Suas melhores amigas eram \*\*Sophie\*\* e \*\*Luiza\*\*, duas meninas tão aventureiras quanto ela. Juntas, elas formavam um trio inseparável, sempre prontas para uma nova aventura.  
  
Um dia, enquanto brincavam no quintal florido de Helena, elas encontraram um mapa misterioso preso na árvore mais alta. "Olhem só!", exclamou Luiza. "Parece um mapa do tesouro!" Sophie ajustou os óculos e analisou o papel envelhecido. "Aqui diz que precisamos seguir o caminho das estrelas até a Cabana Encantada."  
  
Os olhos de Helena brilharam de excitação. "A Cabana Encantada? Será que é cheia de luzes e tem livros e folhas para desenhar?" As meninas mal podiam conter a animação. Decidiram, então, seguir as pistas do mapa.  
  
Montadas em seus \*\*patins mágicos\*\*, que brilhavam com cada passo, elas deslizaram pelas ruas da cidade. No caminho, encontraram \*\*Pituca\*\*, uma cachorrinha falante com pelagem cor de nuvem. "Para onde vão com tanta pressa?" perguntou Pituca. "Estamos em uma missão para encontrar a Cabana Encantada das Estrelas!" respondeu Helena.  
  
Pituca decidiu acompanhá-las. "Cuidado com o Senhor Escuridão", alertou. "Ele adora esconder o caminho verdadeiro com sombras."  
  
Continuando a jornada, o grupo chegou a um \*\*parque dos dinossauros\*\*, onde enormes criaturas de brinquedo pareciam ganhar vida. "Isso me lembra da nossa viagem ao Parque dos Dinossauros em Miguel Pereira!", disse Helena com um sorriso. Elas atravessaram o parque, desviando de caudas balançantes e pés gigantes.  
  
Mais à frente, ouviram um som divertido. Eram os \*\*Minions\*\* fazendo uma dança atrapalhada com a \*\*Rapunzel\*\*, que cantava enquanto seus longos cabelos brilhavam como ouro. "Vocês precisam atravessar o Lago das Palavras", disse Rapunzel. "Mas cuidado com as ondas de barulho!"  
  
Helena respirou fundo. Ela sempre teve um pouco de medo de barulhos altos, mas sabia que podia superar. "Vamos juntas, meninas!", encorajou suas amigas. Elas atravessaram o lago, cantando uma melodia suave que acalmava as ondas.  
  
Do outro lado, encontraram uma floresta iluminada por vaga-lumes. No centro, havia uma cabana construída entre as árvores, reluzindo com mil luzes. "A Cabana Encantada das Estrelas!", exclamaram em uníssono.  
  
Ao entrarem, descobriram um lugar mágico, exatamente como Helena sonhara: cheio de luzes brilhantes, livros infinitos de histórias e folhas para desenhar. Almofadas macias estavam espalhadas pelo chão, convidando-as a descansar e sonhar.  
  
No centro da cabana estava o \*\*Chupedê\*\*, um ursinho de pelúcia que Helena amava muito. "Bem-vindas, aventureiras!", disse ele com uma voz aconchegante. "Vocês demonstraram coragem, amizade e criatividade para chegar até aqui."  
  
Helena se aproximou e abraçou Chupedê. "Mas, e o Senhor Escuridão?", perguntou. Chupedê sorriu. "O Senhor Escuridão só existe se você permitir. Sempre que sentir medo, lembre-se da luz que existe dentro de você e dos amigos que tem ao seu lado."  
  
Sophie acrescentou: "Sim, juntos podemos enfrentar qualquer coisa!" Luiza concordou com entusiasmo.  
  
De repente, a cabana iluminou-se ainda mais, e estrelas começaram a dançar ao redor delas. Pituca rodopiava feliz, e Minions entraram fazendo piruetas, enquanto Rapunzel tocava uma harpa dourada.  
  
"Agora, é hora de celebrar!", anunciou Chupedê. "Vamos comemorar a coragem de vocês com uma festa no cinema!" As paredes da cabana se transformaram em telas gigantes, e todos os amigos de Helena apareceram por magia. Era como o dia do seu aniversário no cinema, uma grande farra cheia de risos e alegria.  
  
Helena sentiu-se mais feliz do que nunca. Compreendeu que, mesmo quando as coisas não saem como planejamos, é importante manter o coração aberto e a mente flexível. Ela entendeu que a frustração faz parte da jornada, mas que a persistência e o amor superam qualquer obstáculo.  
  
Quando a festa terminou, Chupedê entregou a Helena uma pequena estrela cintilante. "Sempre que precisar de coragem, lembre-se desta aventura e da força que existe dentro de você."  
  
Ao voltarem para casa, já era noite. O céu estava estrelado, e Helena olhou para cima com confiança. O medo do escuro parecia ter diminuído, substituído pela magia das estrelas e pela certeza de que nunca estava sozinha.  
  
Antes de dormir, ela pegou seu caderno de desenhos e começou a ilustrar a incrível aventura que tivera naquele dia. Com traços leves, desenhou a cabana, os amigos e todas as lições que aprendeu.  
  
Helena adormeceu com um sorriso no rosto, abraçada ao Chupedê, sonhando com as próximas aventuras que viriam. Sabia que, com determinação, criatividade e amigos ao seu lado, poderia conquistar o mundo!  
  
\*\*Fim\*\*